

TÍTULO: EXPANSÃO URBANA E SEGREGAÇÃO ESPACIAL NO SUDESTE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Autor: Sérgio Cesar Sérgio César de França Fuck Júnior

Orientador: Prof. Dr. José Meneleu Neto

RESUMO

Através da *(re)produção social do espaço urbano* (mediação pelo trabalho), a sociedade se apropria da *natureza*, parcelando-a e atribuindo-lhe valor econômico. E este é um processo fundamental no acesso, uso e ocupação do solo, do qual dependem outros processos sociais e as respectivas formas e funções urbanas. A partir dessa premissa, a *expansão urbana* atual no Município de Fortaleza, especificamente no sudeste deste território (o Distrito de Messejana, como entidade histórica), é o objeto-recorte-tema pesquisado. Esta área experimenta atualmente um processo de *expansão* intimamente vinculado ao *mercado imobiliário*, do qual é, dialeticamente, resultante, meio e condicionante, enquanto *espaço geográfico*. O presente trabalho relata e discute o processo de *expansão espacial* de Messejana-Fortaleza – resgatando-se alguns aspectos de sua formação histórica à atualidade –, comandada, em última instância, pelas *classes dominantes*, que representam a demanda solvável do mercado de imóveis e orientam o *ordenamento do espaço*. Também a própria ação do Estado, no tocante à (re)criação de infraestrutura urbana adequada, habitação e legislação, propicia a *valorização do solo*, acarretando um padrão residencial de classes médias e alta em boa parte deste território, implicando novas formas e funções; “contraditoriamente”, permite manterem-se ou (re)criarem-se áreas desvalorizadas neste mesmo território, não-privilegiadas pelo *mercado imobiliário*, gerando características específicas e ações distintas de seus habitantes. Discute-se, então, como se dá o acesso à moradia no Distrito de Messejana, e os modos de ocupação, uso e controle, cujas condições diferenciadas representam a *segregação espacial*, configurando-se assim enquanto *(re)produção social do espaço urbano*.

ABSTRACT

Through the *social (re)production of the urban space* (mediation for the work), the *society* if appropriates of the *nature*, parceling out it and attributing *economic value* to it. And this is a basic *process* in the access, use and occupation of the ground, on which other social *processes* depend and the respective *forms* and urban *functions*. To leave of this premise, the current *urban expansion* in the City of Fortaleza, specifically in the southeast of this *territory* (the District of Messejana, as historical entity), is the searched object-clipping-subject. This area tries an *expansion process* currently intimately tied with the *real estate market*, of which it is, *dialektikaly*, resultant, way and condition, while *geographic space*. The present work tells and argues the *process of space expansion* of Messejana-Fortaleza – retrieving some aspects of its historical formation to the present time –, commanded, in last instance, for the *ruling classes*, that represent the to pay demand of the market of property and guide the *order of the space*. Also the proper action of the State, in the moving one to the (re)creation of adjusted urban infrastructure, habitation and legislation, propitiates the *valuation of the ground*, causing a residential of middle classes and high standard good part of this *territory*, implying new *forms* and *functions*; “paradoxically”, allow to remain themselves or to (re)create not-valueable areas in this *territory*, exactly not-privileged for the *real estate market*, generating characteristic specific and distinct actions of its inhabitants. It is argued, then, as if it gives the access to the housing in the District of Messejana, and the ways of occupation, use and control, that differentiated conditions representing in the *space segregation*, and then configuring themselves while *social (re)production of the urban space*.